

A row of four black and white portraits of men. From left to right: the first man is smiling and looking upwards; the second man is looking slightly to the left; the third man is looking directly at the camera; the fourth man is looking directly at the camera. All four men are wearing light-colored shirts. The portraits are arranged horizontally and separated by thin white lines.

JOSE MILKUE, comerciante,
trabalha num «belchior» da
rua Regente Feijó — «Sou
contra. Nossos meninos não
têm que se meter naquele
barulho».

atrassada. A União Soviética não pode aceitar tal coisa. Malik também renovou a proposta de que as potências do Ocidente permitam a realização de eleições na Alemanha de acordo com as recentes estipulações expostas por Otto Grotewohl. Concluindo, afirmou o delegado soviético que a União Soviética não apoiará a moção da Paquistão e acrescentou: «Adenauer e os alemães são cegos para os canhões aos poderes de Eisenhower e não podem aceitar as proposições deste chanceler». Disse que somente o povo alemão deve decidir sobre a eleição. Os anglo-americanos — acrescentou — estão acelerando seus planos para remilitarizar a Alemanha, utilizando os generais nazistas e os recursos da Alemanha para preparar uma nova guerra mundial.

IMPRESA POPULAR

ANO DECA RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 933

Getulio Mandou Saudar o Congresso dos Beleguins

**CRESCE A RESISTÊNCIA POPULAR EM FACE DA ANUNCIADA
CONVOCAÇÃO DE SOLDADOS PARA A GUERRA DOS AME-
RICANOS — PROTESTEMOS NAS RUAS CONTRA A SINISTRA
BARGANHA DO SANGUE DE Nossos JOVENS PELOS DÓLA-
RES DO IMPERIALISMO**

tão monstruoso crime contra a vida de nossos irmãos e os interesses de nossa Pátria. Nem um soldado para a Coréia ou para qualquer outra parte do mundo. Tal é a decisão de nosso povo conforme ainda agora se reflete na «enquete» que aima publicamos, decisão que há de triunfar sobre a conspiração dos mundos ímicos.

Não há argumento que justifique o envio de tropas. O povo brasileiro se opõe e se oporá com todas as suas forças, à consumação desse monstruoso crime. Que as demonstrações populares contra o embarque de tropas sejam realizadas imediatamente e com vigor crescente, a fim de impedir que se materialize.

SO O I

NA FLU

os moradores do Caju
havia sido resolvida há

"Piraquê". Em nossa edição de
ontem acentuávamos que o si-
nistro é de origem duvidosa,
não podendo se desresgar a hi-

INCÊNDIO TUANTE

Correram perigo todos os moradores do Caju — A redução na produção da Piraquê havia sido resolvida há vários dias

«Piraquê». Em nossa edição de ontem acentuávamos que o sinistro é de origem duvidosa, não podendo se desprezar a hi-

hótese de ter sido causado a
mando da Light. Como é sabido,
a empresa ianque-canadense an-
tava a procura de uma justifi-

DECLARA MARTA ABDALA,
RAINHA DA PRIMAVERA DE 51
— "SÃO BRUTOS E MONSTROS
OS QUE QUEREM A GUERRA"
— "COMO ATLETA E COMO
ESTUDANTE SÓ DESEJO A
PAZ, A PAZ DOS LIVROS, DOS
MESTRES E DOS ESTÁDIOS"

A ALEGRIA DE SER RAINHA

Em seguida afirma:
— Mas a maior alegria que experimentei

«COMO ATLETA DESEJO A PAZ»
Encaminhada a conversa para os seus sonhos de jovem desportista e de estudante, e colando diante de realidade que ameaça frustrar

ta e como estudante só desejo a Paz, a Paz dos livros, dos mestres e dos estudos. Na minha religião — sou protestante — oro ardentemente pela Paz.

que ele morra em nenhuma guerra, como
em nenhuma sorte a nenhum jovem br
que a guerra se aconchega p
afirma a linha da trincheira — e co
mo se suas próprias palavras a convencessem

A guerra será vencida pela Paz, asseguro.
Marta Abdala, na entrevista que publicamos
com exclusividade.

PIMENTE E O P. C. B.

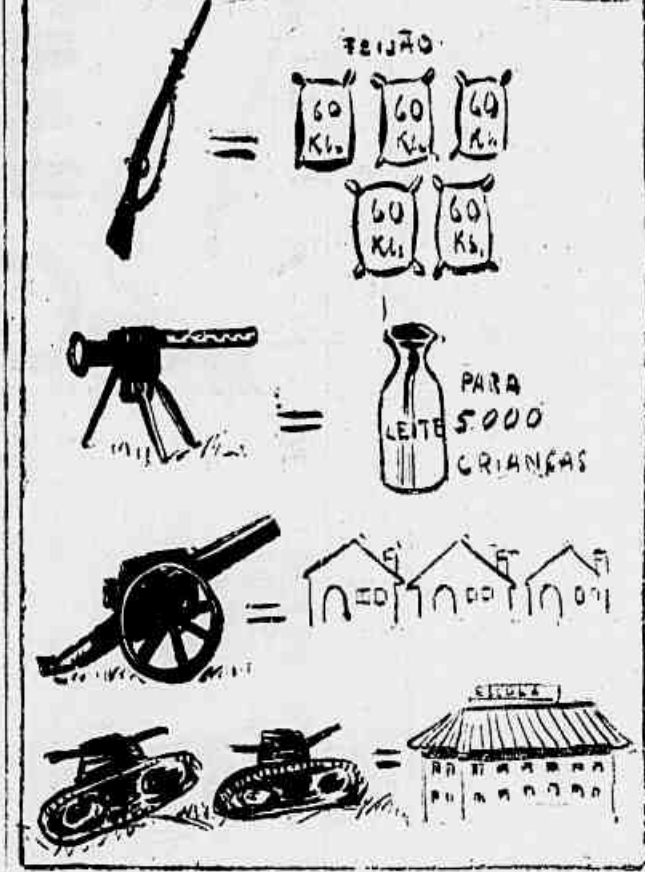
Na entrevista que deu a uma jornalista francesa e que «O jornal» publicou aqui domingo, esse parlapatão diplomático, desbale de arrembador (o chamado «homem de porte», que se chama Pimentel Brandão) afirmou que atende a seus amigos americanos por um simples escambo de dedos -- não cometa apenas a ingenuidade de pregar a colonização de nossa pátria pelos imperialistas lanques. Além disso e de outras coisas mais que vão, comentadas no artigo de Rui Falcão, na segunda página, ele dá palpites sobre várias questões, inclusive sobre o Partido Comunista do Brasil, «malica» de «o mais numeroso do mundo» (o número de membros deve ter sido retirado

Reunidos, então, em assembléia permanente os textéis decidiram o envio de telegramas aos poderes públicos exigindo urgência na regulamentação dos artigos 157, 158 e 159 da Constituição. Esses artigos se referem a liberdade sindical, participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, etc.

Na reunião da noite entraram em discussão a formação de comissões de fábrica, para que estas entrassem em entendimento com as empresas a fim de uma justa concessão do aumento que pleiteiam.

do por uma sociedade mista dirigida por 10 firmas das quais um presidente e 3 diretores serão nomeados por Vargas; as outras seis serão eleitos pelos acionistas, quer dizer, pela Standard. Na 5.ª página explicações detalhadamente todo o perigo e as consequências desse sordido golpe que se armou no Deteto contra os sagrados interesses do nosso pótrio.

De acordo com o projeto Vargas-Lockefeller para solução do problema do nosso petróleo, este deixará de ser nosso para ser da Standard, da seguinte forma: será explorado por uma sociedade mista dirigida por 10 firmas das quais um presidente e 3 diretores serão nomeados por Vargas; as outras seis serão eleitos pelos acionistas, quer dizer, pela Standard. Na 3.ª página explicamos detalhadamente todo o perigo e as consequências desse acordo: golpe que se armou no Sete contra os interesses imensos de nossa pátria.



Aprovada a proposta de Vishinski na ONU, surgiria no Brasil, com a economia dos gastos militares, dinheiro para a construção de 100 mil casas populares por ano —

O Orçamento do Brasil para 1952 dedica uma terça parte de suas verbas, cerca de nove bilhões de cruzeiros, a despesas declaradamente militares. Caso fosse aceita a proposta da União Soviética apresentada na ONU por Vichinski, estas despesas — que fazem agora parte do Orçamento, um Orçamento de Guerra — seriam reduzidas das duas terças partes. Seis bilhões de cruzeiros, destinados à compra de munições, bombardeiros, canhões, munições, construção de bases e quartéis, poderiam ser aplicados em obras públicas de interesse popular, contribuindo para o progresso do país e o bem-estar das populações brasileiras.

Uma metralhadora (Cr \$ 14.400,00) equivale a um litro de leite de graga para 5 mil crianças.

Com o dinheiro empregado na compra de um canhão de 105 mm, poderiam ser construídas três casas populares. Um canhão deste tipo custa Cr\$ 274.000,00.

Em vez de adquirir dois tanques leves (cada qual custa Cr\$ 2.520.000,00), o governo poderia aplicar esta verba construindo um grupo escolar.

Um bombardeiro pesado (70 milhões de cruzzeiros) daria para a construção de 10 hos-

pitais com 100 leitões cada, ainda sobriaria.

Estes contos e outras do mesmo gênero, podem ser feitas por qualquer leigo. E' claro que os técnicos de Vargas também poderiam fazer-las, mas este se interessasse em conduzir o país pelo caminho do progresso, da democracia e da independência nacional, visando o bem-estar do povo. Mas Vargas prefere ligar-se aos interesses dos fazendeiros de guerra e submeter o país aos imperialistas americanos. Daí o criminoso orçamento de guerra e submissão ao capital colonizador.

DEL AGUERO

Salvador, 4 (L.P.) — O jornal «A TARDE», do ministro Simões Filho, em editorial publicado dias atrás, manifestou-se pelo retatamento imediato de relações comerciais do Brasil com a União Soviética.

Partindo das declarações do ministro João Neves no Senado e da citação de estatísticas recentes das exportações de cacau, que consigna a venda por terceiros de 50 mil sacas de cacau

vidade, pois outros povos, que adotam o mesmo sistema de mercadorias, a praticam, tirando evidente proveito, devíamos estudar uma fórmula que, no vasto campo das intercâmbios comerciais, de que, afinal, vivemos e outros, qualquer que seja a ideologia, ampliássemos os mercados para os nossos produtos, atualmente desvalorizados em razão do menor número de compradores.

chega à União Soviética, tal qual a conclusão de que poderíamos ter vendido muito mais, obtendo bons lucros, que foram arrebatados por palcos intermediários.

«Na questão da coexistência com a Rússia — diz o editorial — não devemos adotar uma posição de exagerado receio, que exclua o exame do que niais nos convenha. Não desejemos uma nação amedrontada, porém forte e vigilante. Dentro dessa política, que não é nenhuma no-



Advertência Soviética Ao Governo Turco

Texto da nota sobre a entrada da Turquia para o "pacto do Atlântico" e a construção de bases americanas junto à fronteira soviética

MOSCOU, 1 (JP — Retardado) — No dia 30 de novembro, o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da URSS, Gromyko, por incumbência do governo soviético, entregou uma nota ao embaixador das Nações Unidas na URSS, Góis, sobre a entrada da Turquia para o "pacto do Atlântico" e a construção de bases americanas junto à fronteira soviética.

Partidários da PAZ

Jovens patriotas realizaram em Recife uma entusiástica passeata contra a remessa de tropas para a Coreia e a favor de um Pacto da Paz entre as grandes potências. Conduziam faixas e cartazes e uma judas representando o general Gois Monteiro. Em meio a grande entusiasmo popular, a passeata desembocou na Praça Independência, precisamente às portas do jornal de Chateaubriand, que vem sendo o porta-voz dos americanos. Grande massa popular aglomerou-se naquele local, durante cerca de meia hora, para apreciar os cartazes e o judas depositados em frente à redação. Logo a seguir, viaturas da R. P. se aproximaram, para «prender» o judas, o que foi feito sob o risco e galhofa dos manifestantes e populares.

CHRISTÃO, IDEALISTA E EDUCADOR

O Sr. Adalberto Bonneres Viçosa enviou-nos sua assinatura para apoiar o Pacto da Paz entre as grandes potências, seguida da seguinte explicação: «Como precursor do movimento mundial em defesa da Paz, pelo início da propaganda em 1931, em Conselho La-

ção com a resposta enviada pelo governo turco à declaração de 3 de novembro do governo da URSS, relativamente à intenção do governo turco de entrar para o Bloco do Atlântico.

Na sua nota o governo soviético declara que não pode considerar satisfatória a resposta do governo turco. O governo turco tenta negar, infundadamente, o caráter agressivo do Bloco do Atlântico, para justificar a entrada da Turquia nessa aliança militar dirigida contra a URSS e outros países amantes da paz. A nota soviética indica que a afirmação do governo turco acerca do pretendido objetivo pacífico de sua política é desmentida pelos fatos, como, por exemplo, a construção acelerada de bases militares americanas no território turco, inclusive junto das fronteiras da URSS. Deste modo, o governo da Turquia não toma medidas para que o território turco não seja utilizado para criar bases militares com objetivo agressivo nas fronteiras da URSS. O governo soviético não aceita as explicações do governo turco que tenta justificar essas ações através de alusões caluniosas sobre uma ameaça imaginária por parte da URSS.

O governo soviético cha-



Dep. Antenor Bogib.

Impõe o Interesse Nacional O Reatamento de Relações Com a União Soviética

Mais um parlamentar, o deputado Antenor Bogib, da bancada maranhense da U.D.N., acaba de se manifestar a respeito da oportunidade do reatamento de relações entre o Brasil e a União Soviética.

Abordado pela nossa reportagem no Palácio Piratantes, o

deputado udenista fez a seguinte declaração: — Não acho inconveniente o reatamento de relações com a União Soviética, mesmo porque o Brasil tem interesse em ampliar o seu volume de negócios com as demais nações que do nosso Continente quer do Velho Mundo.

PROBLEMAS ATUAIS DE ENERGIA ELÉTRICA

Realizar-se-á amanhã, quinta-feira, às 20 horas, na A.B.I., um ato público dos problemas atuais de energia elétrica.

Nessa ocasião o engenheiro Catulo Branco, de São Paulo, pronunciará uma conferência subordinada ao palpitante assunto que no momento interessa a toda a população carioca.

A conferência do engenheiro Catulo Branco será em prosseguimento da grande campanha recentemente lançada pela nacionalização da Light.

Haverá debates.

Mancomunado Vargas Com a Standard Oil

Em nossa edição de ontem publicamos a grave denúncia do deputado Lobo Carneiro em torno do Plano Nacional do Petróleo, que em forma de ante-projeto de lei está sendo elaborado, segundo a expressão do representante carioca, na Copa e Cozinha do Catete. Hoje podemos acrescentar alguns detalhes sobre o assunto.

Começamos pelas figuras dos três colaboradores imediatos do sr. Getúlio Vargas no estudo do ante-projeto. São eles os srs. Rômulo de Almeida, Santiago Dantas e João Carlos Barreto. Rômulo é ex-integralista. Santiago Dantas, também ex-integralista, mantém-se como teórico do fascismo brasileiro e sob o governo Dutra redigiu um projeto de lei abrindo as portas do Brasil ao capital imperialista. São dois homens ideologicamente inclinados à traição nacional e à servidão ao imperialismo. O sr. João Carlos Barreto, afastado do Conselho Nacional do Petróleo por excesso de entreguismo, excesso que dafa na vista e entornava o caldo, é agora mobilizado pelo sr. Vargas. Por que? A resposta só pode ser uma: é a participação da Standard através dos homens de sua confiança.

NAS MÃOS DA STANDARD

A diretoria da sociedade mista de que trata o ante-projeto governamental é constituída de 10 figuras. Um presidente e três diretores nomeados pelo presidente da República. E assim como o sr. Vargas nomeia ministros que são agentes da Standard no Itamaraty, Ultragás, no Ministério do Trabalho, Seguradas Viana, que é advogada da Standard; também poderá nomear outros agentes da Standard para a diretoria dessa sociedade. Além disso, seis diretores são eleitos pelos acionistas. Um determinado número de ações representa um diretor eleito. Assim, quem tiver em mãos certa concentração de ações tem possibilidade de eleger um diretor. Os acionistas individuais, os portadores de ações

Novos detalhes sobre a maroteira da companhia "mista" planejada pelo governo — Serão eleitos os diretores pelo truste de Rockefeller — Incluidas no golpe as refinarias do Mataripe e Cubatão, a frota de petroleiros e o oleoduto Santos-São Paulo, que passarão às mãos dos ianques — Projeto de traição nacional —

voluntários ou obrigados por lei (estes últimos serão os proprietários de automóveis) não poderão eleger ninguém porque suas ações serão dispersas. Quem elegeria então os seis diretores? Alguns proprietários de armário, algum dono de caldo de cana ou de varejo de cigarros? É claro que esses seis diretores, que constituirão a maioria na diretoria, serão eleitos pela Standard, que, segundo dispositivo do ante-projeto já denunciado pelo sr. Lobo Carneiro, poderá «associar-se» à companhia mista e na prática acabará como dona do nosso petróleo... se o povo organizado não mandar o contrário.

MATARIFE E CUBATÃO O ante-projeto determina o monopólio da pesquisa, da lavra e da refinação do petróleo pela empresa mista. Então, Mataripe, com seus 300 mil barris já em fase de produção, e Cubatão, com sua capacidade de produzir 45.000 barris diários, passarão do regime estatal vigente para o da companhia mista, que em última análise será a ex-

ploração pura e simples da Standard.

Além disso passarão para as mãos da companhia mista a frota de petroleiros e o oleoduto Santos-São Paulo, mandado construir pela E. F. Santos-Jundiaí e incluído naturalmente no plano geral do petróleo.

OUTRO GOLPE

Pela Constituição, as jazidas do sub-solo são propriedade do Estado. Mas os proprietários de terra que tenham jazidas no sub-solo, tem direito à opção na exploração de tais riquezas minerais, quando se trata de exploração por particulares. No caso do petróleo brasileiro, entretanto, como as jazidas petrolíferas são exploradas pelo Estado, desaparece esse direito. Mas uma vez passando a exploração do petróleo para as mãos do Estado para as de uma companhia mista, os proprietários das terras petrolíferas passarão a exigir seus direitos.

A Standard Oil, que não é um jardim de infância povoado de criancinhas inocentes,

sube do tudo isto. E então já está comprando, na Boa Terra, os direitos dos proprietários de acionistas em indenizações. De sorte que, viçosa a tática Vargas-Santiago-Rômulo-Barreto, a sociedade mista irá pagar à Standard indenização para a extração do petróleo baiano!

Como maroteira não se pode exigir melhor! Nem também como traição aos interesses nacionais!

OUTRAS CONSEQUÊNCIAS

Por fim, o Conselho Nacional do Petróleo perderá sua posição atual e será colocado segundo o ante-projeto Vargas-Standard em posição subalterna. Não mais dirigirá a política nacional do petróleo.

Hoje a legislação obriga os refinadores a reservarem uma parte de seus lucros para novas pesquisas. Isto também desaparecerá e as novas pesquisas serão feitas não de acordo com o interesse nacional e sim de acordo com o que der na tábua dos diretores da companhia mista que serão «yes-men» juramentados, com por cento da Standard Oil e da civilização cristã do sinistro Mister Truman, do bandido Rockefeller e do untuoso cardeal Francis Spellman.

E' assim que o sr. Getúlio Vargas, acolitado por uma trilha de fascistas e de pleno acordo com os imperialistas americanos, resolve a questão do petróleo nacional.

multo.

Dizem que o sr. Elpidio Reale é a estrela da festa, pelas teses brilhantes que trouxe com sua numerosa delegação de São Paulo. Acha o sr. Reale, um dos mais eminentes espancadores do Congresso, que o Parlamento devia tornar certas leis «mais flexíveis», para facilitar a ação da polícia.

O Cosme e o Damão aplaudiam a jurisprudência do sr. Reale.

Para o eminente dr. Picorelli, também um dos pontos altos do Congresso, os principais artigos da Lei de Segurança devem ser incorporados ao Código Penal, mas substituindo-se alguns dos seus dispositivos, que ele julga um pouco brandos e antiquados.

Naturalmente o dr. Picorelli citou vários tratadistas, como Coriolano de Góis, Romano, Serafim Braga, Filinto Muller, Miranda Correia, o Coronel Bogotá, Pereira Lira e o Buck Jones.

Exército Nacional ou Corpo de Mercenários?

O sr. João Carlos Muniz, já fartamente conhecido como um servil dos Estados Unidos, mais uma vez enxovalhou o nome do nosso país, apresentando na assembleia geral das Nações Unidas um relatório no qual defende a agressão norte-americana à Coreia e nela pretende comprometer todos os países, inclusive o Brasil, que não enviaram tropas para ajudar os intervencionistas.

A proposta do quilising, representante do governo Vargas, fala nos «valiosos lições da experiência coreana», e em seguida, com maior cinismo ainda, diz que esta foi a primeira materialização da solidariedade internacional. João Carlos Muniz dá assim uma prova evidente de que Stalin declarou em sua entrevista ao «Pravda», ao caracterizar os vinte representantes dos países latino-americanos como os exércitos mais unidos e mais obedientes dos Estados Unidos na ONU.

O que o quilising sugere, para ajuda aos agressores, é que cada Estado membro da ONU ponha forças militares à disposição desta, designando-se uma autoridade executiva para dirigir a guerra (textual). A isto ele chama «segurança coletiva», atribuindo-lhe ainda, para cúmulo da desfaçatez, um caráter defensivo.

O que João Carlos Muniz propõe não é nem mais nem menos que a formação de um corpo de mercenários, de uma legião apátrida, para ser comandada por militares norte-americanos, sob a bandeira já ensanguentada da ONU. Trata-se de uma tropa voluntária da agressão, que os Estados Unidos poderão mandar para onde quiserem abrir um novo foco de guerra.

Essa proposta infame coincide com a

notícia de que o Departamento do Estado mandou um memorando a trinta países, entre os quais o Brasil, exigindo contribuição em sangue humano para a guerra na Coreia. Coincide, também com as sucessivas e insolentes advertências do órgão oficial «New York Times», que, baseando-se no exemplo de servilismo em último grau do governo fascista da Colômbia, intimou o Brasil a mandar imediatamente tropas para a guerra coreana. Finalmente, coincide com a recente conferência no Catete, entre Getúlio, Góis, João Neves, Lafer e Epitácio Santo Cardozo, sobre o anunciado pacto militar bi-lateral entre o Brasil-Estados Unidos, envolvendo cessão de bases aéreo-navais aos ianques.

E enquanto isso, a imprensa da embaixada americana prossegue na sua histórica campanha pelo envio de tropas. Ainda ontem, o náucaubundo Chateaubriand escrevia sobre o assunto um dos seus mais repelentes artigos, insistindo, pela aceitação do ultimatum do governo de Washington, dado através do «New York Times». E a mesma tecla, como se isso não bastasse, era batida no editorial, que já vem confeccionado pelos escritórios do United States Information Service.

E' crescente, como se vê, a ameaça à soberania do Brasil, à própria existência do nosso povo. O que pede o representante de Vargas na ONU não é nada menos que a transformação do Exército nacional num corpo de mercenários sob comando norte-americano. Trata-se de escolher entre uma coisa e outra, entre a independência nacional e a submissão ao colonizador, entre a paz e a guerra. Não pode haver vacilação numa tal escolha.

TÓPICOS

★ O PROJETO DE ANISTIA

A Comissão de Justiça do Senado deu parecer contrário à anistia para os militares. Sobre o parecer do senador Atilio Vivacqua, que era favorável, prevaleceu o voto do sr. Ivo de Aquino — que é, de princípio a fim, uma peça fascista, baseada no mais feroz rancor a todos os movimentos pela democracia e pela libertação nacional.

O antigo líder de Dutra no Senado, como se vê, continua dando cartas no atual regime. E' que em

matéria de reação eles se entendem. O voto aprovado do sr. Ivo de Aquino, com efeito, funda-se todo ele no ódio aos nacional-libertadores de 35.

O projeto de anistia em curso, como já tivemos ocasião de acentuar, é insatisfatório e incompleto. Seria aceitável se contivesse a anistia ampla e irrestrita a todos os presos e processados políticos, pois é isso que exige a opinião democrática do país. Negando-se a aceitar essa reivindicação, e recusando até mesmo do projeto anterior, a Comissão de Justiça do Senado reflete a «união sagrada» das classes dominantes contra os ideais de liberdade de nosso povo. Mas com isso, longe de condenarem os heróis de 35, esses melancólicos fantoches do imperialismo, da reação e do latifúndio apenas se condenam a si mesmos.

★ A "GUERRA IMUNDA"

O comandante do navio-escola francês «Jeanne d'Arc», ora em visita a esta capital, referiu-se, em sua entrevista à imprensa, a guerra imunda do Viet-Nam como uma das grandes tragédias da atualidade. Suas palavras refletem mesmo um governo apodreado, marshallizado, jamais o povo francês que exige, em todos os instantes, a paz no Viet-Nam. Esta guerra é uma imundície, que converteu a velha nação francesa. Contra ela se erguem todos os homens livres, todos os franceses fiéis à liberdade.

No seu livro, «A Volta do Viet-Nam Livre», escreve Léo Figueres, dirigente da Federação Mundial da Juventude, referindo-se a crimes monstruosos que os mercenários franceses cometem naquele país: «Não podem deixar de pensar: compatriotas meus cometem esses crimes e enquanto durar a guerra imunda, somos todos um pouco responsáveis por tais atos».

O livro de Léo Figueres é um tremendo libelo contra a guerra imunda, que o governo francês, como o apelo e o estímulo do governo ianque, move contra o povo do Viet-Nam. E' um documento emagrador, uma peça de acusação contra o colonialismo, que há 80 anos mantém o povo do Viet-Nam sob um jugo sangrento. «Basta esta modesta obra — diz o autor — aos jovens franceses que, como Henry Martin, encontram nas prisões por haver lutado contra a imunda guerra da Indochina e defendido a honra do seu país. A seus irmãos e irmãs do Viet-Nam, de Camboja e do Laos que se sacrificam abnegadamente pela justa causa da libertação de sua pátria».



Maria Afonso Lins

Exonerada D. Lucia Magalhães

Foi exonerada do cargo de diretora da Divisão de Ensino Secundário, a sra. Lucia Magalhães.

Para substituí-la, foi nomeado o sr. Roberto Bandeira Recio.

Um Natal Alegre Para as Duas Partidárias da Paz Encarceradas

A A.F.D.F. APELA PARA A SOLIDARIEDADE DO POVO

Da Associação Feminina do Distrito Federal podem-nos a publicação do seguinte: «As festas de fim de ano que se aproximam encontram-nos encarceradas da Paz, Maria Afonso Lins e Jean Sarkis. A tal e tal Ano Novo são dias de festa comemorados em todo o mundo, quando as famílias se reúnem festivamente em seus lares para a tradicional troca de presentes. Amigos e parentes se encontram em volta das mesas enfeitadas para a ceia da meia noite, nessas duas festas do paz, alegria e confraternização. Maria Afonso Lins e Jean Sarkis estarão ausentes: seus lares pelo comprem na Penitenciária do Distrito Federal a nitidez da luz que lhes foi imposta pelo acrílico do idêntico a guerra e participaram da luta mundial em defesa da Paz».

Natal, contendo presentes de suas amigas e amigos conhecidos e desconhecidos, que vêm nelas um símbolo de luta da mulher carolice na defesa da vida e do futuro de seus filhos. As contribuições para a ceia de Natal de Maria Afonso Lins e Jean Sarkis poderão ser enviadas ou entregues à Av. Almirante Barroso, n. 1749, entre as 17 às 18 horas, diariamente.

Partidária da Paz, a tua contribuição é esperada para que o Natal das duas jovens seja menos triste. (Ass) Comissão de Solidariedade

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.

da Paz.</

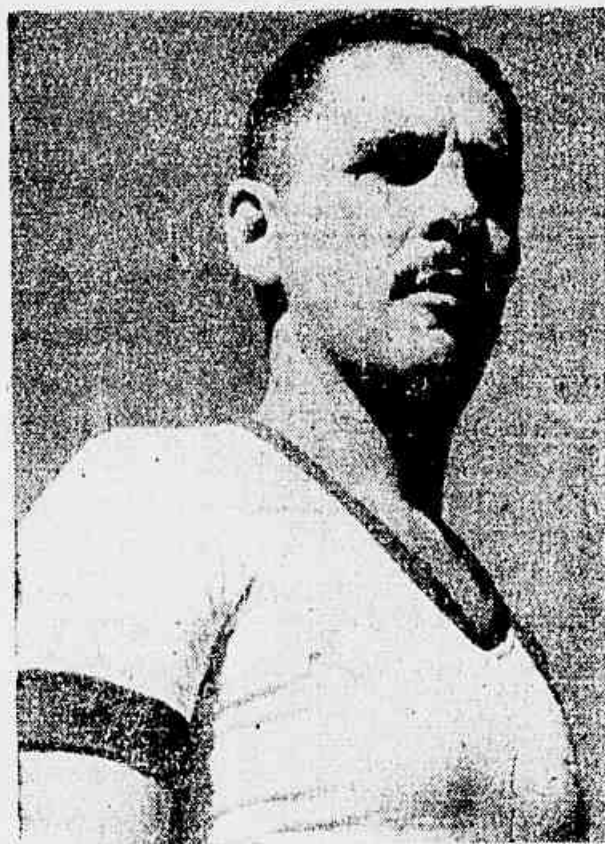
Pretende o River Plate fazer dois jogos no Brasil: um, na capital bandeirante, contra o São Paulo, e outro, no Maracanã, contra o Vasco ou o Flamengo. (LEIA EM DAQUI E DOS ESTADOS)

DELÍO PARA SÃO PAULO

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUARTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1951 N.º 933



Delio, que experimentará Aloisio e Indio no posto de Hermes.

Entre o Vasco e o clube bandeirante, ao que se adianta, na Paulicéia, Delio Neves preferirá o gremio paulista — Levará Heleno de Freitas e Ranulfo — Mantem-se reservado o técnico e a diretoria do América, oficialmente, nada sabe!

SAO PAULO, 4 (Serviço Especial) — Sensacional notícia vem circulando com insistência nos círculos desportivos desta Capital. Trata-se, nada mais, nada menos, da transferência de Delio Neves para o São Paulo F. C. Como é sabido, o clube do Canindé está com um preparador técnico de suas equipes profissionais, desde a saída de Leonidas, o qual, no momento, ocupa uma função burocrática no clube.

O mais importante de tudo isto, no entanto, é que Delio não viria sozinho. Traria consigo o cetro avante Heleno de Freitas e o meia Ranulfo, um dos mais completos armadores de ataque do momento, apontado mesmo que é como o substituto de Jair.

A SITUAÇÃO DE DELIO NO AMÉRICA

Os fatos desenrolados no domingo último, em Alvaro Chaves, quando os torcedores rubros procuraram agredir o técnico que recusou o seu clube, muito contribuíram para reforçar a sua decisão de abandonar de uma vez por todas o América, tão logo se encerre o campeonato.

Um dos pretendentes ao concurso de Delio Neves é o Vasco da Gama. Os cruzmaltinos não estão contentes com o trabalho de Otto Glória. E acham

que o treinador é culpado pelas consequências de atitudes impensadas da diretoria, a qual não providenciou os recursos necessários ao Departamento Técnico. Assim, Delio Neves surgiria como o salvador.

Ao que sabemos, no entanto, entre o Vasco e o São Paulo, Delio preferiria o São Paulo do qual recebeu excelente proposta, além de carta branca, o que não teria no Vasco.

CALMANTE PARA OS NERVOS

A propósito da transferência de Ranulfo e de Heleno, juntamente com Delio Neves, é conveniente que se diga o seguinte: o meia baiano também era

um craque temperamental e bastante indisciplinado, quando ingressou no América e foi por intermédio de Delio que sua conduta foi, totalmente modificada. Com Heleno, Delio pensa obter os mesmos resultados e se o cetro-avante que defendeu o Boca Juniors não tem atuado no quadror rubro, é justamente, para facilitar o seu ingresso nas hostes paulistas, pois, o discutido cetro-avante continua se submetendo a intensos treinamentos individuais e parece, voltou ao seu melhor estado físico, estando, assim, apto a demonstrar todas as qualidades que o tornaram famoso.



Danilo.

ELY E MANECA CONTRA O BANGU

Hoje os vascaínos iniciam a concentração — Confiantes no resultado da peleja contra o Bangu — Friaça ainda uma dúvida

ELY E MANECA

Trata-se como se vê do Bangu. O clube suburbano, candidato real ao título de campeão ainda já iniciou seus preparativos. E o mesmo vem fazendo o Vasco. O clube de São Januário está se esforçando no sentido de fazer reaparecer, no sensacional prelo que, no turno, se encerrou empatado por 1 x 1.

Entre os craques citados figura o meia baiano Maneca, que se encontra afastado, desde a peleja contra o Fluminense, quando o Vasco perdeu pela contagem de 3 a 2. Ely também deverá reaparecer, já que a contusão sofrida no prelo contra o Boca quase nada lhe afetou. Tanto o meia, como o defensor, participaram do ensaio individual

da manhã de ontem, devendo ambos formarem no quadro titular na prática coletiva desta tarde.

Quanto a Friaça as dúvidas são maiores e só no decorrer da semana, o dr. Amílcar Giffoni poderá prestar uma informação segura. Caso esteja em plena forma física será incluído na equipe, o que não se dará em caso contrário.

CONCENTRADOS

Para avaliar-se da importância que o Vasco está dando à peleja da tarde de domingo, basta dizer-se que já hoje, após a prática coletiva iniciada a concentração. Em Jaquepaga, os jogadores do gremio da Cruz de Malta aguardarão o momento de seu prelo contra o Bangu. Nem mesmo o apronto deverá ser

efetuado em São Januário, marcada que está, em princípio, a sua realização para o sítio de Urussanga mesmo.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica, de e mecânica em geral, consulte o R.F.M.S. pelo Tel: — 42-0954

ESTRELA VERMELHA DO CATUMBI

Acaba de ser eleito e empossada a nova diretoria do Estrela Vermelha do Catumbi Futebol Clube, assim constituída: presidente — Sebastião Goulart; secretário — Eugênio Ferreira; tesoureiro — Antônio José; diretor esportivo — Ozéas Rezende.

O Estrela Vermelha jogará, domingo próximo, em São Bento, num torneio amistoso que ali se realizará, e do qual tomarão parte, também, o Esquadrão Mafrense F. C., diversos clubes de escolas de samba e o "onze" da IMPRENSA POPULAR.

Zizinho e Joel, do Bangu.

BIGODE Para o Clássico de Sábado

Adãozinho será mantido na equipe — Aloisio e Indio, candidatos ao posto de Hermes — Não será alterado o regime de treinamento — Os rubros em Santa Brana — Osmar e Ranulfo de volta

O América e Flamengo farão o prelo antecipado desta rodada. Ambas as equipes técnicas, por isso mesmo, anteciparam de um dia o treinamento de suas equipes, a fim de se apresentarem em excelentes condições, no próximo sábado, quando vencer um vença outro, ganhe o pa-

lístico com uma boa exibição de futebol.

Tanto rubros, como rubros negros estão na mesma situação moral, no campeonato. Ambos possuem grandes técnicos à frente de seus departamentos especializados. Clubes tradicionais, já desfrutaram de boa posição na tabela

e também já foram candidatos reais ao título. Ultimamente, no entanto, também por curiosa coincidência sofreram reverses para os chamados clubes pequenos. Dessas derrotas que não se contam na lista das prováveis. Diante disso, para um soerguimento moral, só mesmo uma vitória sobre um clube de sua categoria.

JOALHERIA PASCHOAL JOIAS E RELÓGIOS Os melhores preços. A vista e crédito. R. N. BRANCO, 114

AMEAÇA O SÃO CRISTOVÃO

Disposto a reeditar a tradição an tiga — Os quatro goals contra o Madureira um bom prenúncio — Qu. se acatelem os tricolores

Mais um clube do bloco, dos chamados pequenos se apresta para enfrentar o líder. Trata-se do São Cristovão. O clube alvivo, misto sob a nova direção técnica, pretende fazer o que até hoje clube algum conseguiu: derrotar o Fluminense, este ano, no seu próprio campo.

Tempos houve em que o clube alvivo, ainda que desolando na tabela, não dava confiança ao Fluminense. Era jogar e vencer. Isto já foi há muito tempo. Na época de Valtier, Mario, Ze Luiz, Pírcia, Dodo, Afonso, Roberto, Wiegans, Quintanilha, Nema e Carreiro. O Fluminense possuía também um bom quadro, tão bom ou melhor mesmo que o atual. Alinhavam em suas hostes Batistais, Tim, Hercules, Romão, Russo, Alfreddinho, Sobral, Bior, Vici, Gualberto, Brant, Manos, o empate. Foram infelizes, porém, derrotados que foram por um a zero. Jogaram bem outras partidas, mas a sua linha atacante sempre se constituía num fracasso. E assim, o São Cristovão, que conta com uma boa defesa, onde avultam elementos capazes de figurar com destaque em qualquer time grande, como Bulau, Jordan e Torbis, está na rabeira do campeonato.

Com a saída de Aymoré e a entrada de Ramiro, o time alvivo piorou bastante. Todavia, agora, sob a orientação de Zoulo, o ataque passou a produzir mais. Há já visto a peleja contra o Madureira, quando os companheiros de Bulau assinalaram nada menos de 4 tentos. E note-se que a defesa do tricolor suburbano é constituída de bons elementos. Além do goleiro "teletex" — conta com Weber, alter, e Herminio, todos elementos de primeira grandeza.

Assim, que se acatelem os tricolores, pois a turma de Figueira de Melo, está disposta a uma surpresa.

Este ano mesmo iniciou bem o campeonato, depois de quase sagrar-se campeão do Torneio Municipal. A sua peleja de estreia foi contra o Bangu. E, a bem da verdade, deve-se dizer que os alvos mereciam, pelo menos, o empate. Foram infelizes, porém, derrotados que foram por um a zero. Jogaram bem outras partidas, mas a sua linha atacante sempre se constituía num fracasso. E assim, o São Cristovão, que conta com uma boa defesa, onde avultam elementos capazes de figurar com destaque em qualquer time grande, como Bulau, Jordan e Torbis, está na rabeira do campeonato.

DAQUI E DOS ESTADOS

DOIS NO ESTALEIRO Vitor e Edison são os dois únicos craques do Fluminense que se encontram no estaleiro. Vitor está com dores na coluna vertebral, enquanto Edison lesionou o pé.

O PROVAVEL CAMPEÃO Respondendo a uma enquete, Eli declarou que não acredita no Fluminense. Delio Neves acha muito cedo para opinar, pois não esconde sua fé no Botafogo. Santos é pelo seu clube; Ademir considera o Fluminense já campeão, e Orlando pensa a mesma coisa.

HOSPITAL Murilo, Alfredo, Touguinha, Jackson e Luizinho foram os maiores vítimas das botinadas dos craques jabaquenses, no domingo último.

COM A MESMA MANIA Tudo quanto o sujeito que joga bola bem está nas cogitações do Flamengo. O Boca veio e trouxe Denize. O Flamengo ficou de olho. O Independente exibiu Ormari e Cecconato. O Flamengo é pretendente. O novo se anuncia a vinda de vários clubes argentinos a esta Capital, chegaremos à conclusão de que o Flamengo vai se transformar numa autentica seleção argentina. Pois o trio atacante já está contratado.

SENSAÇÃO NA PAULICÉIA

O choque Patricios x Portogueses, marcado para domingo, está causando sensação. Vitoriosos os falsos campeonos do mundo, os lusos estarão fritos, pois o Corinthians não largará mais a ponta.

DONO DO POSTO

Estação tomou o posto de Gilmar para o prelo contra o Juventus, sábado próximo, já está esquelado.

FEVER x SÃO PAULO

O River Plate, quando de sua

passagem pelo Brasil, rumo à Europa, pretende realizar duas exibições em nosso país. A primeira seria em São Paulo contra o clube de Leonidas. A segunda, nesta Capital, frente ao o Vasco ou mesmo o Flamengo.

CONCENTRADOS

Os lusos da Paulicéia voltaram no El dorado para concentrar-se para a peleja contra o Palmeiras. Nema, Brandãozinho e Noronha estão sob rígidos cuidados médicos.

TENIS

Embarcam hoje, em São Paulo, com destino a esta Capital, os tenistas Enrique Morea, Armando Vieira, Robert Falkenburg, Paul Remy, Fausto Gardini, Arsenio Molko e Anders Ham mersley, que tomarão parte no Campeonato Aberto, pelo Fluminense.

SÃO SILVESTRE

Emil Zatopek, o notável atleta tcheco-slovaco, campeão absoluto das corridas de fundo, não virá ao Brasil, em virtude de estar-se preparando ativamente para as Olimpíadas. Viúto, entretanto, outros azeos do pedestrianismo internacional.

TRAVESSIA DO ATLÂNTICO

Guarnecida por Francisco Newton Boccia, Fernando Valtro, Luiz Menescal Conde, Rodrigo dos Santos e Angelo Fernandes de Castro, o barco "Santa Maria" tentará repetir a façanha do "Atlântico". Isto é, atravessar o Atlântico.

PERAÇÃO DE VOLTA

Já tendo regressado de São Paulo, Perácio deverá reaparecer no ataque do Canto do Rio, na próxima domingo, quando o seu clube enfrentará o Bonassura, em Teixeira de Castro.

Em dias da semana passada, tivemos oportunidade de fazer uma análise das possibilidades dos clubes participantes do campeonato carioca até a sexta rodada do retorno.

Naquela ocasião, dissemos que o título seria decidido entre o Fluminense e o Botafogo.

Apesar de o Bangu encontrar-se na frente do "Glorioso" e atrás dos tricolores apenas um ponto, não tivemos dúvida em afirmar que estava fora das cogitações para levantar o título máximo. Para muitos seria uma temeridade tal prognóstico, mas a altura dos acontecimentos, ainda mais que a diferença entre o gremio das Laranjeiras e o de Moca Bonita era minúscula. Todavia, o fluminense baseados nas suas atuações e após um exame acurado dos componentes da sua equipe. Contando com falhas clamorosas nas suas diversas linhas, dificilmente os banguenses chegariam encostados. E a nossa previsão foi ratificada no domingo, com a vitória do Botafogo, sobre os emulatórios rubros.

Em dias da semana passada, tivemos oportunidade de fazer uma análise das possibilidades dos clubes participantes do campeonato carioca até a sexta rodada do retorno.

Naquela ocasião, dissemos que o título seria decidido entre o Fluminense e o Botafogo. Apesar de o Bangu encontrar-se na frente do "Glorioso" e atrás dos tricolores apenas um ponto, não tivemos dúvida em afirmar que estava fora das cogitações para levantar o título máximo. Para muitos seria uma temeridade tal prognóstico, mas a altura dos acontecimentos, ainda mais que a diferença entre o gremio das Laranjeiras e o de Moca Bonita era minúscula. Todavia, o fluminense baseados nas suas atuações e após um exame acurado dos componentes da sua equipe. Contando com falhas clamorosas nas suas diversas linhas, dificilmente os banguenses chegariam encostados. E a nossa previsão foi ratificada no domingo, com a vitória do Botafogo, sobre os emulatórios rubros.

Em dias da semana passada, tivemos oportunidade de fazer uma análise das possibilidades dos clubes participantes do campeonato carioca até a sexta rodada do retorno.

Naquela ocasião, dissemos que o título seria decidido entre o Fluminense e o Botafogo. Apesar de o Bangu encontrar-se na frente do "Glorioso" e atrás dos tricolores apenas um ponto, não tivemos dúvida em afirmar que estava fora das cogitações para levantar o título máximo. Para muitos seria uma temeridade tal prognóstico, mas a altura dos acontecimentos, ainda mais que a diferença entre o gremio das Laranjeiras e o de Moca Bonita era minúscula. Todavia, o fluminense baseados nas suas atuações e após um exame acurado dos componentes da sua equipe. Contando com falhas clamorosas nas suas diversas linhas, dificilmente os banguenses chegariam encostados. E a nossa previsão foi ratificada no domingo, com a vitória do Botafogo, sobre os emulatórios rubros.

Em dias da semana passada, tivemos oportunidade de fazer uma análise das possibilidades dos clubes participantes do campeonato carioca até a sexta rodada do retorno.

Naquela ocasião, dissemos que o título seria decidido entre o Fluminense e o Botafogo. Apesar de o Bangu encontrar-se na frente do "Glorioso" e atrás dos tricolores apenas um ponto, não tivemos dúvida em afirmar que estava fora das cogitações para levantar o título máximo. Para muitos seria uma temeridade tal prognóstico, mas a altura dos acontecimentos, ainda mais que a diferença entre o gremio das Laranjeiras e o de Moca Bonita era minúscula. Todavia, o fluminense baseados nas suas atuações e após um exame acurado dos componentes da sua equipe. Contando com falhas clamorosas nas suas diversas linhas, dificilmente os banguenses chegariam encostados. E a nossa previsão foi ratificada no domingo, com a vitória do Botafogo, sobre os emulatórios rubros.

Em dias da semana passada, tivemos oportunidade de fazer uma análise das possibilidades dos clubes participantes do campeonato carioca até a sexta rodada do retorno.

Naquela ocasião, dissemos que o título seria decidido entre o Fluminense e o Botafogo. Apesar de o Bangu encontrar-se na frente do "Glorioso" e atrás dos tricolores apenas um ponto, não tivemos dúvida em afirmar que estava fora das cogitações para levantar o título máximo. Para muitos seria uma temeridade tal prognóstico, mas a altura dos acontecimentos, ainda mais que a diferença entre o gremio das Laranjeiras e o de Moca Bonita era minúscula. Todavia, o fluminense baseados nas suas atuações e após um exame acurado dos componentes da sua equipe. Contando com falhas clamorosas nas suas diversas linhas, dificilmente os banguenses chegariam encostados. E a nossa previsão foi ratificada no domingo, com a vitória do Botafogo, sobre os emulatórios rubros.



EMBORA VICE-LÍDER, DIFICILMENTE SE APRUMARÁ

O Bangu pode ir lá, mas não será com muita facilidade — A vitória do Botafogo veio confirmar a nossa previsão — As falhas apontadas voltaram a ser observadas na peleja de domingo — Os frangos de Osvaldo (Coment. de J. Andrade — Esp. para a Imprensa Popular)

CONFIRMADAS

AS FALHAS

As falhas por nós apontadas, residiam no ataque, na defesa, na linha média esquerda, na ponta direita, no comando da ofensiva e na linha esquerda. Com um ataque onde apenas dois elementos estavam a altura de integrar um quadro, com aspirações a levantar o título máximo, não seria possível ao Bangu chegar ao terreno do certame na principal colocação. Além disso, os outros postos da defensiva, apontados como pontos vulneráveis, constituíam motivos para causar o decréscimo de produção da vanguarda. Em várias partidas, o ataque banguense conseguiu marcar tentos que gerariam a vitória. Entretanto, a sua retaguarda permitia que os adversários conseguissem

a sua meta, e somente por sorte é que ainda conseguiam sair vencedores. Assim foi na peleja contra o Donarossa, que mesmo melhor do que no campeonato anterior, não se apresentava como rival dos mais perigosos, levando-se em conta, ainda, o fato de o jogo ser disputado no Maracanã. Mesmo assim o Bangu passou por um grande susto. E depois, frente ao América após estar vencendo por dois tentos a zero, cedeu o empate quando os rubros, já estavam quase desiludidos.

Agora, no prelo contra o Botafogo, domingo último, a atuação do Bangu veio dar uma lição a nossos oprimidos. Vencidos a um só gol, os banguenses não se deram por vencidos. Vencidos a um só gol, os banguenses não se deram por vencidos. Vencidos a um só gol, os banguenses não se deram por vencidos.

se por 2 a 1. Apenas nos vinte minutos finais é que os paulistas de Carvalho Leite melhoraram de produção. E este curto espaço foi o suficiente para vencer. O principal responsável pela derrota foi Osvaldo. Esteve, como sempre, bastante inseguro. Muitas poucas foram as intervenções em que não soltou a pelota. Os dois gols do Botafogo foram produtos de duas falhas tremendas. No primeiro, ao tentar cortar um centro da direita, Osvaldo largou o balão nos pés de Braguinha. O único trabalho do ponteiro alvi-neiro, foi de uma péssima qualidade.

Em face disso, o certo é afirmar que o Bangu não conseguiu se aprumar. A vitória do Botafogo veio confirmar a nossa previsão. As falhas apontadas voltaram a ser observadas na peleja de domingo. Os frangos de Osvaldo (Coment. de J. Andrade — Esp. para a Imprensa Popular)

do, cobrindo toda a meta. Todavia, Braguinha chutou quase de cima da linha de fundo, de fora da grande área. Osvaldo atirou-se e a bola passou entre os seus braços e sob o seu corpo.

Além de Osvaldo, também Djalmir esteve mal. Não fosse a atuação discreta de Jarbas e certamente novos tentos viriam. No ataque, somente apareceram, como de costume, Zizinho e Nívio. Vermelho teve bons momentos, porém, em outras ocasiões andou mal. Moacir, na ponta direita, nada fez, enquanto Joel voltou a lutar muito sem exibir qualidades para ocupar o posto.

TEM DE JOGAR MUITO

Domingo, voltará o Bangu ao Maracanã para enfrentar o Vasco. E cremos mesmo se os vascaínos jogarem com a mesma

Em face disso, o certo é afirmar que o Bangu não conseguiu se aprumar. A vitória do Botafogo veio confirmar a nossa previsão. As falhas apontadas voltaram a ser observadas na peleja de domingo. Os frangos de Osvaldo (Coment. de J. Andrade — Esp. para a Imprensa Popular)